



Gestão de GEEs: O Programa Brasileiro do GHG Protocol

Muito se fala sobre a gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs), mas, como implementar esse tipo de iniciativa nas empresas? O programa brasileiro GHG Protocol é uma das iniciativas possíveis, sendo inclusive uma referência de mercado. Trata-se de um programa que visa estimular a gestão de emissões de gases de efeito estufa nas organizações. O programa oferece ferramentas, metodologias e capacitação para que as empresas possam quantificar, reportar e reduzir suas emissões, seguindo os padrões internacionais do GHG Protocol, a ferramenta mais utilizada no mundo para essa finalidade.

O programa foi lançado em 2008 pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces) em parceria com o World Resources Institute (WRI) e o World Business Council for Sustainable Development (WBCSD). Atualmente, no Brasil, mais de 300 empresas participam do programa, representando cerca de 15% do PIB brasileiro.

No contexto da gestão climática, participar do Programa traz diversos benefícios para as empresas, tais como:

- Aumentar a eficiência operacional e reduzir custos, ao identificar oportunidades de melhoria nos processos e nas fontes de energia;
- Antecipar-se às exigências legais e aos padrões de mercado, que tendem a ser cada vez mais rigorosos em relação às emissões de GEE;
- Contribuir proativamente para o combate às mudanças climáticas.
- Melhorar a imagem e a reputação da organização perante seus stakeholders, demonstrando compromisso com a sustentabilidade e a transparência;

Para participar do programa brasileiro GHG Protocol, é preciso seguir uma metodologia padronizada e reconhecida internacionalmente, que envolve as seguintes etapas:

- Definir o escopo e os limites do inventário de emissões, abrangendo as atividades e as fontes de GEE da organização;
- Coletar e analisar os dados referentes às emissões, utilizando fatores de emissão e ferramentas adequadas;
- Elaborar o relatório do inventário, seguindo as diretrizes do programa e reportando as incertezas e as limitações dos dados;
- Submeter o relatório à verificação por uma entidade independente e qualificada, que irá avaliar a conformidade e a confiabilidade das informações;
- Publicar o relatório no Registro Público de Emissões, uma plataforma online que divulga os inventários das organizações participantes.

A adesão ao Programa Brasileiro do GHG Protocol vem aumentando nos últimos anos, e abrange os mais diferentes setores da economia, com um interesse cada vez maior pela elaboração e publicação dos inventários de GEE. Participar do Programa é uma forma de demonstrar responsabilidade socioambiental e de se preparar para um futuro de baixo carbono. Além disso, é uma oportunidade de aprender com outras organizações, trocar experiências e boas práticas, e integrar uma rede de lideranças empresariais engajadas na agenda climática.

Nos siga nas redes sociais



ABIHPEC
Associação Brasileira da Indústria de
Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos